



ATA
Reunião 04/02/2013
14h – ADECE

Entidades presentes:

Adriano Bessa (BNB), Ângela Moraes (ASSES-PRO-CE/SEITAC), Carlos Arthur (ITIC), Elayne Alencar (SEBRAE), Fábio Gondim (SEPLAG), Remo Raulison (CTI-NE), Janete Lucena (TITAN), Alexandre Menezes (TITAN), Francisco Soares (ADECE), Joaquim Celestino (FUNCEC/UECE), Wagner Forte (FECOMÉRCIO-SEITAC), Thais Mesquita (ADECE), Cesar Cals Neto (FIEC), Charles Boris (SEITAC) e Ricardo Colares (UNIFOR)

Entidades ausentes:

IFCE - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
Assembleia Legislativa
ETICE - Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará
FUNCAP - Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico
PMF - Prefeitura Municipal de Fortaleza
SECITECE - Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior
SEFAZ/CE - Secretaria da Fazenda do Ceará
Secretaria das Cidades
SINDIES - Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Ceará
UFC - Universidade Federal do Ceará

Abertura da reunião foi realizada pelo 1o. Secretário, Ricardo Colares (UNIFOR), que procedeu com a leitura da ata da reunião anterior, do dia 07 de janeiro, sendo aprovado por unanimidade.

Seguindo os trabalhos, foi apresentada a pauta da reunião com os seguintes itens:

1. Apresentação do Cenário Nacional do Capital Humano e Capacitação do Setor de TIC;
2. Discussão acerca da metodologia para levantamento quantitativo e qualitativo da dinâmica de formação de recursos humanos para o setor de TIC no Ceará;
3. Outros assuntos.

O primeiro item da pauta foi apresentado pelo Prof. Ricardo Colares, 1o. Secretário da CS-TIC, com o seguinte conteúdo:

CENÁRIO E PERSPECTIVAS PARA O SETOR DE TIC: Recursos Humano e Capacitações

1. Mercado de TI

- > 2003-2009: 10,1 % a.a. (>20 PO(9,8%))
 - Número de empresas: 4,3%a.a.
 - Receita líquida: 8,2%a.a.
- > 2007-2009: 5,9% a.a.
 - Número de empresas: 4,7% a.a.
 - Receita líquida: 8,0% a.a.
 - produtividade + terceirização
- > 2009: 450 mil: 41% > 100 PO(1%) e 41% < 20 PO(95%)
- > 2012: 600 mil
- > 2014: 720 mil

2. Perfil Profissionais de Empresas de TI

- > 2010: 156mil
- > 2003-2010: 13,3%a.a.
 - NG: 25,9% a.a.
 - NS: 19,1% a.a.
 - NT: 6,1% a.a.
- > 2003-2009
 - Até 4 VE: -29,9% a.a.
 - De 5 a 19 VE: -23,2% a.a.
 - De 20 a 49 VE: 1,0% a.a.
 - De 50 a 99 VE: 45,3% a.a.
 - Mais de 100 VE: 14,4% a.a.
- > 2003-2009
 - Nível Médio: 7%a.a.
 - Superior Incomp.: 25%a.a.
 - Superior Comp.: 12%a.a.
 - Pós-Grad.: 36% a.a.

3. Profissionais de TI em outros setores

- > 2010: 364.249
 - > 2003-2010: 5,1% a.a.
 - Por Regiões:
 - Sudeste 215 mil (2010:59,8%)
 - Nordeste: 57 mil
 - Norte: 16 mil
 - Sul: 50 mil
 - Centro Oeste: 27 mil
 - > Perfil Proffs (2009)
 - NT: 57%
 - NS: 38%
 - NG: 5%
- Relação Setor de TI x Outros Setores: 3,9 (2003) e 2,5 (2009)

4. Capital Humano: Capacitações - OFERTA DE CURSOS GRADUAÇÃO

- > 2008: 9.039 cursos (36%) de interesse de TI
 - >50%: Comercialização, Administração e Gestão
 - =30%: Produção e Desenvolvimento
 - <20%: Complementares e Apoio
- >2003-2008: 10,1% a.a.
- >2003-2004: 13,9%a.a.
- >2007-2008: 8,2%a.a.

5. Capital Humano: Capacitações - VAGAS OFERTADAS

- > 2008: 2.985.137 (48,2% de interesse de TI)
 - 57,8% - 832.310: Comercialização, Administração e Gestão
 - 22,8% - 327.679: Produção e Desenvolvimento
 - 19,5% - 280.172: Complementares e de Apoio
- > 2003-2008: crescimento 7,9% a.a.
 - Produção e Desenvolvimento:11,4% a.a.
 - Comercialização, Administração e Gestão
 - Complementares e de Apoio: 7,0% a.a.

6. Capital Humano: Capacitações - DEMANDA POR CANDIDATOS

- > 2008: 2.396.077, 43,3%
 - Produção e Desenvolvimento: 536.019 (22,4%)
 - Comercialização, Administração e Gestão: 1.193.129 (49,8%)
 - Complementares e de Apoio: 666.929 (27,8%)
- > 2003-2008: crescimento 3,1 % a.a.
 - 2003-2004: 2,0%
 - 2007-2008: 7,6%

OFERTA x DEMANTA – Sentido contrário

7. Capital Humano: Capacitações - INGRESANTES

- > 2008: 749.173, 49,8%
 - Produção e Desenvolvimento: 157.031 do total (21,0%)
 - Comercialização, Administração e Gestão: 423.344 (56,5%)
 - Complementares e de Apoio: 168.798 (22,5%)
- > 2003-2008: crescimento 4,4% a.a.
 - Produção e Desenvolvimento: 6,6% a.a.
 - Comercialização, Administração e Gestão: 5,1% a.a.
 - Complementares e de Apoio: 1,1% a.a.
- >TAXA DE OCUPAÇÃO
 - 2003-2004: 58,6% 2007-2008: 47,9%

8. Capital Humano: Capacitações - EGRESSOS

- > 2008: 9.039 cursos 354.758 egressos
 - 53.753: Produção e Desenvolvimento
 - 206.541: Comercialização, Administração e Gestão
- > 2003-2008: 10,9% a.a.
 - 11,4%a.a.: Produção e desenvolvimento
 - 14%a.a.: Comercialização, Administração e Gestão
 - 5,2%a.a.: Complementares e de Apoio
- > 2003-2004: 19,3%a.a.
- > 2007-2008: 8,6%a.a.
- > taxa de egresso >> ingressos

9. CURSOS Computação e Informática (Core)

- > 2008: 1.701 cursos 987 Bach. e 714 Tec. (> 50% SE)
- > 2003-2008: 3,8% a.a.(Bach.) - 16,5% a.a.(Tec.)
NE: 16,3% a.a. (Tec. 66:2008) - 8,3% a.a. (Bach. 131:2008)
- > VAGAS
Total Brasil: 2.985.137
Core/Brasil: 6,7%
Core tecnologia/Brasil: 2,7%
Core bacharelado/Brasil: 4,0%
- > 2003-2008
Tecnologia: 14,9% a.a.
Bacharelado: 5,3% a.a.
Total: 8,5% a.a.

10. CURSOS Computação e Informática (Core)

- > Candidatos – 2008
Total Brasil: 5.534.689
Core/Brasil: 5,4%
Core tecnologia/Brasil: 1,8%
Core bacharelado/Brasil: 3,6%
- > 2003-2008
Tecnologia: 7,1% a.a.
Bacharelado: 1,2% a.a.
Total: 2,9% a.a.
- > Ingressantes – 2008
Total Brasil: 1.505.819
Core/Brasil: 6,1%
Core tecnologia/Brasil: 2,5%
Core bacharelado/Brasil: 3,6%
- > 2003-2008
Tecnologia: 13,0% a.a.
Bacharelado: -0,6% a.a.
Total: 3,9% a.a.

11. CURSOS Computação e Informática (Core): Egressos – 2008

- Total Brasil: 800.318
Core/Brasil: 4,2%
Core tecnologia/Brasil: 1,6%
Core bacharelado/Brasil: 2,6%
- > 2003-2008
Tecnologia: 12,8% a.a.
Bacharelado: 8,8%
Total: 10,3% a.a.

12. CURSOS Computação e Informática (Core): Oferta x Demanda

- > 2003-2008
Egressos cursos: 10,3% a.a.
PROFSSs superior completo: 7,2% a.a.
- > Nordeste (A)/(B) (taxa de reposição ou estoque): 22,0% - Ceará (11,9% - mais baixo)
Egressos cursos-core (A): 3.133
PROFSSs superior (B): 14.229

- > Sudeste (A)/(B): 16,4%
Egressos cursos-core (A): 20.864
PROFSSs superior (B): 127.520
- > CO: A/B= 20% S: A/B= 22% N: A/B= 37%
- > Evasão 2008: 21% (18,6% Bach e 26,5% Tec.)

13. Cursos Técnicos Profissionalizantes de Nível Médio

- > 2010: 1.307 Cursos (SE 72,5%:2004 - 54,2%:2010)
- > 2004-2010: 3,7% a.a.
MT (50,6% a.a.), CE (46,8% a.a.), PI (38,3% a.a.), RR, (34,8% a.a.), SP (-2,5% a.a.), RJ(-5,2% a.a.) e RS (-0,8% a.a.).
- > Matrículas
2004: 86.282
2010: 139.125
- > 2004-2010: 8,3% a.a.
CE: 68% a.a.
RN: 50%a.a.
PE: 8% a.a.
RJ: -7,7% a.a.

Predominância Pública: 2004 (32%) 2010 (65%)

14. Cursos Técnicos Profissionalizantes de Nível Médio

- > 2004-2010
Egressos cursos: -2,9% a.a. (A)
PROFSSs médio completo: 4,3% a.a. (B)
- > 2004: A/B = 16%
- > 2010: A/B = 10%
- > Nordeste
Matrículas: 25.145
PROFSSs médio completo: 43.468
- > Sudeste
Matrículas: 71.758
PROFSSs médio completo: 131.707
- > CE: A/B 78,8% DF: A/B 23,3% PI: A/B 213% SP: A/B 52%

16. Pós-Graduação e Pesquisas

- > 2009: 69 IES – 98 Programas – 128 Cursos
50% SE 23% SP (16 IES/19 Programas/29 Cursos)
Ceará: 3 IES 5 Programas 7 Cursos (4 MscA/2 DSc/1 MScP)
- EGRESSOS
- > 2009: 1.692
SE: 50,9% (SP 384) - Sul: 22% - NE: 20% (CE 69, PE 189)
Ciência da computação
- >2009: 45 cursos (35% do total – 30% NE e 36% SE)
Egressos: 1.075 (2009) Pública 77%
- > 1996-2009
Mestrado: 15,9% a.a.
Doutorado: 21,6% a.a.
Mestrado Prof.:24,9% a.a.
- > 2009: CE (69), PE 16,4%(189) RJ 17,2% SP 17,9%

17. Grupos e Linhas de Pesquisa

> 2008: 590 Grupos 1.724 Linhas 4.842 Pesquisas

58% Ciência Computação (CC)

SP: 1.026 (607 CC)

CE: 142 (73 CC)

> Principais Linhas

Engenharia de Software - Redes de Computadores - Sistemas Distribuídos

Inteligência Artificial - Banco de Dados

>Nordeste

PROFSSs PG: 192

Egressos: 287

Pesquisas: 633

> Sudeste

PROFSSs PG: 2.191

Egressos: 502

Pesquisas: 1.179

> Sul

PROFSSs PG: 356

Egressos: 228

Pesquisas: 807

Comentários:

O ITIC realizou levantamento semelhante publicado em 2008, que embora esteja desatualizado servirá como dado comparativo para levantamento da dinâmica do setor no que tange a formação e capacitação para o setor de TI. Segundo o documento, em 2006 existiam 2.600 profissionais de TI atuando em empresas de TI no Ceará. Foi proposto a disponibilização deste trabalho realizado pelo ITIC que também considerou a demanda.

Foi enfatizado a distinção entre os setores de Software e Serviços, TI (Software, Hardware e Serviço) e TIC (TI + Comunicações).

Foi enfatizado também a distinção entre a participação dos profissionais de empresas de TI e dos profissionais de TI atuando em outras empresas, que não tem como finalidade os serviços de TI ou desenvolvimento de software.

Foi colocada a relação do PIB com a posição do Ceará com relação ao Nordeste e outros estados como parâmetro comparativo ao desenvolvimento do setor em nível nacional.

Foi colocada a necessidade de definição do escopo da pesquisa a ser realizada que poderá incluir a formação em outras áreas de interesse de TI, como no caso do relatório do SOF-TEX. Salientando a dificuldade adicional para esse levantamento.

Foi colocado que atualmente na UECE a concorrência maior no processo seletivo para cursos de graduação, depois da Medicina, é do Curso de Administração.

Ficou estabelecido que os dados de oferta, demanda, ingressos, ocupação, egressos e evasão deverão estar presentes no levantamento.

Diante da grande disponibilidade de recursos humanos disponíveis na região sudeste, foi colocada como oportunidade a possibilidade de um processo migratório de RH para o Ceará.

Chamou-se atenção para a superioridade da taxa de egresso com relação a taxa de ingressos para a graduação, em nível nacional, implicando em um cenário futuro de “apagação” de oferta de profissionais qualificados.

O Pronatec, Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego criado em 2011, com foco na educação profissional e tecnológica, deverá mudar o cenário do ensino técnico, tendo em vista que antes de 2005 não existia formação técnica no setor de TI para o Ceará. Um outra informação acerca do ensino técnico é que o setor privado do país não está investindo na formação neste nível.

Foi enaltecida a qualidade de formação dos profissionais de nível técnico formados no Ceará.

Foi deliberado que não será realizada o levantamento da demanda de profissionais para o setor de TIC no Ceará, ficando esse levantamento para um segundo momento. Foi considerado básico e necessário deste levantamento.

Estabeleceu-se que deverá constar no levantamento o cenário da pós-graduação *stricto sensu* e as linhas e grupos de pesquisa.

Foi esclarecida a distorção da taxa de formação em nível de pós-graduação representada por Pernambuco, mais de 16% do país, ficando atrás apenas de São Paulo.

A quantidade de doutores formados na área de computação no Ceará é extremamente pequena.

Ainda com relação a formação no nível de pós-graduação, foi identificada uma predominância de instituições pública.

Foi deliberado que deve-se considerar no levantamento o número de mestre e doutores já formados na área.

Chamou-se atenção para a diferença de dimensão entre os programas nacionais de pós-graduação (quantidade de doutores orientadores) na área e a eficiência dos mesmos, acreditando-se em uma melhor eficiência relativa dos programas do Ceará.

Foi colocada a necessidade de detalhamento das linhas e grupos de pesquisas existentes no Ceará.

Foi sugerido que antes do levantamento da oferta fosse levantado o que se deseja do setor de TI. O levantamento da demanda para o setor foi sugerido para ser realizada em um segundo momento, após conclusão do levantamento da oferta, o que facilitaria o posicionamento das demandas.

Foi colocado que o que toca mais o empresariado é a qualidade da formação dos recursos humanos para o setor. Tendo o segmento privado um papel extremamente importante.

Ficou estabelecida a compilação das sugestões para deliberação acerca do escopo da pesquisa.

Outros assuntos

- Foi informado que a reunião agendada com o Dr. Roberto Smith foi adiada para o dia 06 de fevereiro.

- Desejo de agendamento do Sr. Alexandre Pereira (Presidente do Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico) em realizar reunião com a presidência de todas as câmaras setoriais, ficando o agendamento da CSTIC para após a realização da reunião com a CSEVENTO.

- Foi sugerido como pauta para próximas reuniões a discussão acerca das oportunidades e dos entraves para o financiamento do setor de TIC, sobretudo com relação a exigência de garantias reais, considerando a participação de representantes da SOFTEX e do BNB.

- Foi sugerida pelo representante do BNB (Adriano Bessa) uma reunião da CSTIC com o encarregado do BNB (STÉLIO GAMA LYRA JÚNIOR, Diretor de Gestão do Desenvolvimento do BNB) antes do encaminhamento de documento de demanda. O Presidente, Charles Boris, ficou de agenda oportunamente a referida reunião.

- Foi sugerido ainda, uma operação conjunta de financiamento entre os órgãos FINEP, BNDES e BNB, com a operação deste último.

Deliberações:

- Ficou estabelecida a compilação das sugestões para deliberação acerca do escopo da pesquisa.

- Entrega de ofício aos gestores das entidades apresentando a frequência de seus representantes e a confirmação dos nomes.